

Mídias e Formação Docente: Uma pesquisa sobre o uso de mídias pelos professores e suas resistências.

Douglas Eduardo Silva

Em nossa atual sociedade através de todos os avanços no âmbito da Tecnologia de Informação e Comunicação – Tic, especialmente quando se fala do uso da internet, não se pode mais ignorar os saberes desta área ou simplesmente ignorar esse tipo de alteração social que está influenciando diretamente a educação, sobretudo a formação docente.

As dificuldades do uso de mídias no ambiente escolar ao longo da história da educação e das práticas educativas, têm sido comentadas e discutidas apesar de uma parcela da comunidade docente não ter acesso a esses bens culturais (AGUIAR, et al, 2005). Lamentavelmente, para alguns educadores e teóricos, estes recursos não representam uma grande importância em múltiplos aspectos, porque ou “dá muito trabalho” ou “não servem” como ferramenta pedagógica midiática no trabalho docente em sala de aula (SIQUEIRA; CARVALHO, 2013). Já alguns outros profissionais a utilizam de uma forma mecânica, a qual não representa uma verdadeira ou concreta formação de novos conhecimentos ao educando.

Por ser uma temática com pouca ou nenhuma ênfase discutida em nossa contemporaneidade educacional, as mídias na educação, tornou-se uma questão recorrente nas formações continuadas dos profissionais da educação (AGUIAR, et al, 2005). Daí, a importante necessidade de pesquisas, estudos e discussões nesta área, principalmente na articulação deste conhecimento com as aprendizagens necessárias à sociedade atual.

Assim, este trabalho possui como principal objetivo investigar as questões mais relevantes às resistências dos profissionais da educação de incluir no currículo as aprendizagens necessárias à utilização destes recursos em sala de aula bem como as aprendizagens significativas a partir da produção de novos conhecimentos.

Quanto aos procedimentos, este pesquisa foi empregado a prática de revisão bibliográfica sobre o uso de mídias pelos professores e sua resistência, usaremos o emprego de técnicas da pesquisa bibliográfica.

De acordo com Belloni, (2007), a bibliografia pertinente oferece meios para definir e resolver não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas

áreas em que os problemas não se cristalizaram suficientemente.

Nessa perspectiva, é importante ressaltar que o ponto de partida não é desse modo, a pesquisa do material bibliográfico, mas a elaboração de um questionamento. Na verdade, esses questionamentos realizados pelo pesquisador que irão conferir sentido à fonte estudada e, no limite, enquanto houver perguntas, essa fonte não estará suficientemente explorada. Sobre esse aspecto Gil (2008) salienta que depois que se decide fazer uma pesquisa bibliográfica deve-se considerar as seguintes fases: a) determinação dos objetivos; b) elaboração do plano de trabalho; c) identificação das fontes; d) localização das fontes e obtenção do material e) leitura do material f) tomada de apontamentos g) confecção de fichas e h) redação do trabalho.

Buscou-se contemplar as fases acima ressaltadas, de forma que o presente trabalho tivesse o caráter de objetividade e riqueza de dados, que possam contribuir no entendimento da discussão envolvendo o uso de mídias pelos professores e suas resistências enquanto a seu uso seu dia a dia.

A partir das referências levantadas e de todas as pesquisas sobre a temática “uso de mídias em sala de aula pelo professor”, os resultados mostraram uma breve análise sobre as questões técnicas e pedagógicas das mídias na educação, que evidenciam os grandes desafios desta área, combinando com o técnico e o pedagógico e, essencialmente, na formação dos professores para que eles saibam desafiar e orientar o seu aluno para que a atividade computacional contribua para a aquisição de novos conhecimentos.

Todo ou qualquer conhecimento novo, realmente causa certo impacto, porém através de estudos, estes mesmos são superados e as dificuldades vencidas. A formação continua de professores, contudo, envolve muito mais do que desenvolvê-la com conhecimento técnico sobre Mídias. Ela deve criar condições para que ele possa construir esses conhecimentos sobre os aspectos midiático, compreender as perspectivas educacionais subjacentes às diferentes aplicações do uso das mídias e entender por que e como integrar o seu uso na sua prática pedagógica. Deve auxiliar o professor com as bases necessárias para que ele possa superar barreiras de ordem pedagógica e administrativa, condicionando a uma possível transição de um sistema fragmentado de ensino para uma abordagem construtora de conhecimento voltada para uma elaboração de projetos temáticos do interesse de cada aluno. Enfim, deve criar as condições necessárias para que o professor saiba recontextualizar o aprendizado e a experiência vivida durante a sua formação para a sua realidade de sala de aula, compatibilizando os

objetivos pedagógicos que se dispõe a atingir e as necessidades de seus alunos.

Neste sentido, finalizamos firmando que, o desafio dessa formação é grande. Ela deve ser pensada como uma espiral crescente de aprendizagem, permitindo ao professor adquirir simultaneamente competências e habilidades pedagógicas e técnicas. No entanto, a preparação deste profissional é essencial para que a educação dê um salto de qualidade e deixe de ser baseada na transmissão das informações para formar também aspectos de formação de conhecimentos pelos alunos, usando para isso as tecnologias digitais e midiáticas, que estão cada vez mais presentes em nossa sociedade contemporânea.

Palavras-Chave: Mídia-Educação; Formação continuada; Trabalho docente.

Referências

AGUIAR, C.B. et al. **O rádio e a universidade em sintonia com a mídia-educação.** **In:** CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 28.,28, 2005, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: INTERCOM, 2005.

GIL, Antônio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008. LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Maria A. **Metodologia do trabalho científico.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SIQUEIRA, A. B.; CARVALHO, L. C. S. **Experiências de mídia-educação: estudando a fotografia no Ensino Médio, Pro-Posições | v. 24, n. 3 (72) | p. 117-138 | set./dez. 2013.**

BELLONI, M.L. **Les cultures jeunes et les technologies de l'information et communication.** Paper apresentado no Colloque Cultures Infantines; 2007.